



Comissão Estadual da Produção Orgânica em Mato Grosso do Sul - CPOrg-MS

FARIAS, César Augusto Pessoa de; MIZOTE, Fábio. SFA-MAPA, augusto.farias@agricultura.gov.br, fabio.mizote@agricultura.gov.br; PADOVAN, Milton Parron. Embrapa Agropecuária Oeste, padovan@cpao.embrapa.br; FEIDEN, Alberto. Embrapa Pantanal, feiden@cpap.embrapa.br; KOMORI, Olácio Mamoru. APOMS, olaciokomori@uol.com.br; CATTO, João Batista. Embrapa Gado de Corte, catto@cnpqc.embrapa.br; SANTOS, Martin Lopez dos. AGRAER; SKOWRONSKI, Lino Tadeu. ASPARGO, lino@agroeco.com.br; SILVA, Aroldo de Almeida. SEBRAE, aroldo.silva@ms.sebrae.com.br; SILVA, Vanessa C. da. MDA, vanessa.silva@mda.gov.br

Resumo: A Comissão Estadual da Produção Orgânica em Mato Grosso do Sul - CEPOrg-MS é um fórum de articulações e deliberações no Estado que visa apoiar o desenvolvimento da produção orgânica. Constituída no ano de 2005, sob a coordenação da Superintendência Federal de Agricultura de Mato Grosso do Sul - SFA/MS, unidade estadual do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, com a participação de entidades governamentais e não-governamentais envolvidas de diferentes formas com a cadeia da produção orgânica. A CPOrg-MS pautou suas atividades principalmente na promoção e fomento à produção e comercialização de produtos orgânicos, procurando formar uma “rede” de parceiros interessados no desenvolvimento da produção, comercialização e consumo de produtos agropecuários produzidos a partir de bases agroecológicas.

Palavras chave: Agricultura Orgânica, Rede Agroecologia MS, CPOrg-MS, APOMS, conjugação de esforços.

Fatores motivadores da experiência

Em 17 de maio de 1999, considerando a crescente demanda de produtos obtidos por sistemas ecológicos, biológicos, biodinâmicos e agroecológicos e a exigência do mercado por produtos certificados, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento editou a instrução normativa nº 7 que estabelecia as normas de produção, tipificação, processamento, envase, distribuição, identificação e certificação da qualidade para os produtos orgânicos de origem vegetal e animal, constituindo-se no primeiro marco legal a tratar da produção orgânica.

Em 23 de dezembro de 2003, foi sancionada a Lei nº 10.831 (a lei dos orgânicos), fato que institucionalizou a produção orgânica no MAPA, dando origem ao Programa de Desenvolvimento da Agricultura Orgânica – Pró-Orgânico, implementado para apoiar e fortalecer os setores da produção, processamento e comercialização de produtos orgânicos e estimular o crescimento deste segmento do agronegócio brasileiro, que é entendido como toda e qualquer atividade inerente à produção agropecuária.

Para assessorar o programa nos Estados, em 08 de julho do ano de 2004, a portaria nº 158 determinou que nos assuntos relativos à sua execução fossem formadas as Comissões da Produção Orgânica nas Unidades da Federação - CPOrg-UF, compostas, paritariamente, por no mínimo 4 (quatro) e no máximo 10 (dez) membros das organizações governamentais, titular e suplente, e igual número de membros de organizações não-governamentais e demais segmentos do setor privado, titular e suplente, que tenham reconhecida atuação no âmbito da agricultura orgânica.



Outros marcos legais foram a instrução normativa nº 16 de 2004, que regulamentaria a lei dos orgânicos até a edição do Decreto 6.323 de 27 de dezembro de 2007, que contempla a sua regulamentação definitiva.

Objetivos

A Comissão Estadual da Produção Orgânica em Mato Grosso do Sul - CPOrg-MS foi criada para assessorar o Programa de Desenvolvimento da Agricultura Orgânica – Pró-Orgânico no Estado, com intuito de descentralizar ações para apoiar o crescimento da produção orgânica, assim como aproveitar experiências e motivar soluções locais de acordo com as peculiaridades das diversas regiões do Estado.

Descrição e análise da experiência

O apoio à formação da Rede de Agroecologia MS¹ é, desde o início das atividades da CPOrg-MS, o ponto norteador de suas ações, procurando identificar produtores e técnicos ou grupos de produtores orgânicos ou em processo de conversão, apoiando-os através de diferentes ações. A seguir são relacionadas algumas ações apoiadas e ou implementadas pela CPOrg-MS:

- Unidades demonstrativas envolvendo práticas e processos agroecológicos.
- Dias de campo em unidades de produção e processos agroecológicos.
- Semana dos alimentos orgânicos (realização anual, desde 2005 – palestras, cursos a agricultores, consumidores e estudantes).
- Seminários regionais (Glória de Dourados, Ivinhema, Itaquiraí e Dourados – 2005 e em Bela Vista - 2008), e em nível estadual o 2º Seminário de Agroecologia de Mato Grosso do Sul, em 2008 (Dourados).
- Feira de Negócios Rurais de Mato Grosso do Sul.
- Visitas interestaduais: Fazenda Malunga (produção diversificada) – Brasília, DF; Diorama, GO (uso sustentável do cerrado e produção de fitoterápicos); Montes Claros, MG (extrativismo sustentável) e BioFach América Latina – SP (principal evento orgânico da América Latina).
- Programa Banco Comunitário de Sementes de Adubos Verdes (coordenado pelo MAPA, executado pelos colaboradores da CPOrg-MS em 15 municípios do Estado).

Apesar dos escassos recursos financeiros utilizados, foi possível executar ações estratégicas através de parcerias, as quais contribuiriam para a evolução organizada da cadeia produtiva dos orgânicos no Mato Grosso do Sul.

Principais conquistas e lições aprendidas

A principal conquista da CPOrg-MS é a “conjugação de esforços” de entidades públicas das esferas governamentais e não-governamentais, em prol do desenvolvimento da agroecologia no Mato Grosso do Sul.

Diversas ações foram implementadas a partir da parcela de contribuição de diferentes entidades que compõem a CPOrg-MS, resultando em maiores impactos positivos do que se fossem realizadas isoladamente por cada entidade, de forma dispersa.

O tratamento coletivo de diversas questões relacionadas à produção orgânica no Estado facilita a visão do processo como um todo e também vem estimulando e

¹Compreende um processo organizacional em evolução no Mato Grosso do Sul, congregando agricultores de diferentes regiões do Estado, organizados em nove “Núcleos Regionais”. Toda a conformação da “Rede” tem na APOMS – Associação de Produtores Orgânicos de MS, como o principal pilar de formação e sustentação. Como parte da rede, técnicos, pesquisadores e outros agentes de desenvolvimento dão suporte metodológico e técnico ao processo.



desafiando as entidades a aprimorarem seus processos internos, visando atender melhor à sua missão, convertendo-se, conseqüentemente, em avanços na atuação de cada uma e na obtenção de melhores resultados.

Principais dificuldades encontradas

A falta de comprometimento institucional de algumas entidades dificulta ações mais estruturadas da CPOrg-MS, pois ainda é comum a ausência de representantes nas reuniões de discussões, deliberações de ações a serem implementadas e delegações de responsabilidades.

Freqüentemente encontram-se dificuldades no aporte de recursos para a implementação das ações planejadas, seja pela falta de institucionalização da causa agroecológica e ou entraves burocráticos, mas nada que suplante a vontade de cada integrante da comissão em dar sua parcela de contribuição à causa agroecológica.

Principais entidades envolvidas

- Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural – AGRAER
- Associação de Produtores Orgânicos de Mato Grosso do Sul – APOMS
- Associação de Produtores Orgânicos de Campo Grande – ASPARGO
- Embrapa Agropecuária Oeste – CPAO
- Embrapa Gado de Corte – CNPGC
- Embrapa Pantanal – CPAP
- Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA
- Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
- Superintendência Federal de Agricultura de Mato Grosso do Sul – SFA-MS/MAPA.

Considerações finais e expectativas futuras

No primeiro ano de atuação da CPOrg-MS houveram várias dificuldades para identificar os parceiros com maior comprometimento em relação à produção orgânica. A partir da aproximação com a Associação dos Produtores Orgânicos de MS e as entidades apoiadoras, criou-se uma ambiência altamente favorável, culminando com a reestruturação da composição da comissão e o desencadeamento de várias ações em prol da produção orgânica no Estado.

No entanto, ainda há várias fragilidades na atuação da CPOrg-MS, como o baixo volume de recurso disponibilizado para os trabalhos, baixo comprometimento institucional de algumas entidades componentes da comissão, dependendo da “vontade” dos seus representantes indicados, pois nem sempre a participação pró-ativa na comissão é encarada como prioridade, resultando em baixa freqüência nas reuniões e, conseqüentemente, nas discussões e tomadas de decisões.

Por outro lado, as entidades e seus representantes comprometidos vêm desenvolvendo um trabalho árduo e contínuo, pois são conscientes da necessidade de mudança da matriz produtiva agropecuária no Estado de Mato Grosso do Sul e têm certeza de que a agroecologia terá sua devida importância reconhecida no âmbito da produção agropecuária.



Figura 1. Reunião da Comissão Estadual de Produção Orgânica de Mato Grosso do Sul em 23/01/2008



Figura 2. Viagem a Diorama/GO para conhecer trabalhos de uso sustentável do cerrado e produção de fitoterápicos.



Figura 3. Curso de introdução à agroecologia no Assentamento Vale Verde em Jaraguari/MS.



Figura 4. Café da manhã orgânico: evento de abertura da Semana do Alimento Orgânico.